



# Anais da Assembléia

Nº 111

CURITIBA, TERÇA-FEIRA, EM 05 DE SETEMBRO DE 1995

ANO XXI

## Mesa Diretora

**ANIBAL KHURY**  
Presidente - PTB

**LUIZ CARLOS ZUK**  
1º Vice-Presidente - PDT

**NEIVO BERALDIN**  
2º Vice-Presidente - PP

**LUIZ CARLOS MARTINS**  
1º Secretário - PDT

**NELSON GARCIA**  
2º - Secretário - PFL

**EDGARD BUENO**  
3º Secretário - PSDB

**JOÃO TECHI**  
4º Secretário - PPR

**ABIB MIGUEL**  
Diretor Geral

## Lideranças

Governo .....	Deputado ALGACI TÚLIO
PDT .....	Deputado VALDIR LUIZ ROSSONI
PMDB .....	Deputado CAÍTO QUINTANA
PFL .....	Deputado ÉLIO RUSCH
PT .....	Deputado ÂNGELO VANHONI
PP .....	Deputado SÉRGIO SPADA
PPR .....	Deputado CÉSAR SELEME
PSC .....	Deputado JOCELITO CANTO
PTB .....	Deputado NELSON JUSTUS
PSDB .....	Deputado CEZAR SILVESTRI

## Representação Partidária

**PMDB** – 12: Orlando Pessuti - José D. Mattos do Amaral - Cleiton Kielse - Nereu A. de Moura - Renato G. Adur - Ricardo Chab - Caíto Quintana - José Maria Ferreira - Celso Samis da Silva - Toti Colaço - José Tavares S. Neto - Luiz Cláudio Romanelli; **PP** – 10: Albanor J. F. Gomes - Duffio Genari - Irondi Pegliesi - Geraldo Cartário Ribeiro - Antonio Annibelli - Sérgio Spada - Augustinho Zucchi - Joel G. Coimbra - Neivo Beraldin - Edson Silva Lino; **PDT** – 10: Algaci Tulio - Antonio Belinati - Luiz Carlos Martins - Luiz Carlos Zuk - Luiz R. Accorsi Motta - Edno Guimarães - Valdir Rossoni - Milton J. Pupio - Nelson Tureck - Walmor Trentini; **PTB** – 06: Luiz Carlos Alborghetti - Marcos Alves - Anibal Khury - Nelson Justus - Eduardo Trevisan - Hernas Brandão; **PFL** – 06: Carlos Simões - Nelson Garcia - Reny Borsato - Élio Lino Rusch - Plauto Miró Guimarães - Basílio Zanusso; **PT** – 05: Emerson Nerone - Irineu Mário Colombo - Florisvaldo Fier (Dr. Rosinha) - Pérciles H. Mello - Angelo Vanhoni; **PSDB** – 03: Edgar Bueno - Beto Richa - Cezar Silvestri; **PPR** – 02: João T. Filho - César A. Seleme; **PSC** – 01: Jocelito Canto.

Ato da Presidência:

RESOLUÇÃO N° 007/95

Data: 30 de agosto de 1993.

Súmula: Altera a redação do artigo 1° da Resolução n° 15/93, de 30 de setembro de 1993.

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná aprovou e eu promulgo, nos termos do artigo 73 da Constituição Estadual combinado com o artigo 123 do Regimento Interno, a seguinte resolução:

Art. 1° - O artigo 1°, da Resolução n° 15/93, de 30 de setembro de 1993, passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 1° - Fica autorizada a realização de plebiscito na área adiante descrita para que a população decida sobre a criação do Município de Palmeirinha, desmembrando-o do Município de Guarapuava".

1) Com o Município de Turvo

Inicia no encontro da Estrada GA-125 com o Rio Paiquerê, sobe por este até a sua cabeceira, deste ponto segue por uma linha reta e seca na direção geral Sudeste até a cabeceira do Rio Jacu, desce por este até encontrar a PR-460, segue por esta na direção geral Sudeste até encontrar a Estrada GA-313, segue por esta na direção geral Nordeste até encontrar o Arroio Fundo.

2) Com o Município de Guarapuava

Inicia no encontro da Estrada GA-313 com o Arroio Fundo, sobe por este até sua cabeceira, deste ponto segue por uma linha reta e seca na direção geral Sudoeste até a cabeceira do Arroio Gramado, desce por este até a sua foz no Rio dos Fueros, desce por este até sua foz no Rio Coutinho, desce por este até a foz do Rio Campo Novo, sobe por este até a foz de um afluente à margem direita do Rio Campo Novo, sobe por este até sua cabeceira, deste ponto segue por uma linha reta e seca na direção geral Sudoeste, até a BR-460, segue por esta na direção geral Sudeste até encontrar o Rio Coutinho, desce por este até encontrar a BR-277, segue por esta na direção geral Noroeste até encontrar o Rio Campo Real.

3) Com o Município de Candói

Inicia no encontro da BR-277 com o Rio Campo Real, sobe por este até a confluência com o Rio Lajeado dos Porcos, sobe por este até encontrar a Estrada GA-150, segue por esta no sentido geral Sudoeste até encontrar a Estrada GA-515, segue por esta na direção geral Sudoeste até encontrar o Rio Cavernoso, sobe por este até a foz do

Rio do Poço, sobe por este até a foz do Arroio Barro Preto, sobe por este até encontrar a Estrada GA-149, segue por esta na direção geral Oeste até encontrar a Estrada GA-132, segue por esta na direção geral Nordeste até defrontar com a cabeceira do Rio da Divisa.

4) Com o Município de Guarapuava

Inicia na Estrada GA-132 defronte à cabeceira do Rio da Divisa, deste ponto segue por uma linha reta e seca na direção geral Nordeste até a cabeceira do Rio da Divisa, deste ponto segue por uma linha reta seca na direção geral Nordeste até a cabeceira do Rio do Baú, desce por este até a confluência com o Rio Veado, sobe por este até encontrar a Estrada GA-134, segue por esta na direção geral Noroeste até encontrar a Estrada GA-125, segue por esta na direção geral Noroeste até encontrar o Rio Paiquerê.

**Memorial Descritivo do Perímetro Urbano**

Começando do P.P.O.M.I., cravado na liga poligonal perimétrica junto da esquina com a Rua Dom Pedro II e a Rua Emílio de Campos, segue por uma linha seca poligonal perimétrica confrontando com terras pertencentes a sucessores de Cipriano M. de Campos, com percurso retilíneo a rumo SW 5°00'NE e mediu-se 186,00 metros, até encontrar o limite do acostamento da rodovia PR-460 na linha perimétrica. Deste ponto, segue pela linha poligonal perimétrica constituída pelo limite do acostamento da PR-460, confrontando com terras pertencentes aos sucessores de Maria Berger da Silva e outros. Mediu-se 432,00 metros até encontrar uma cerca de arame na linha perimétrica. Deste ponto, segue pela linha poligonal perimétrica por uma cerca de arame com rumo SW 34°00'NE. Mediu-se 18,00 metros até encontrar o marco IV. Deste marco, segue por linha seca perimétrica com percurso retilíneo acompanhando a Avenida Manoel Moreira Campos, com o rumo de NE 18°30'SW, mediu-se 665,00 metros até encontrar a Rua Antonio França. Deste ponto, segue pela linha perimétrica constituída pela Rua Antonio França, confrontando com terras pertencentes a sucessores de Maria Berger da Silva, com percurso retilíneo e a rumo de SE 71°30'NW e mediu-se 353 metros, onde encontra-se a esquina com a Rua Emílio de Campos, deste ponto segue pela linha perimétrica constituída pela Rua Emílio de Campos com percurso retilíneo a rumo de SW 18°30' NE. Mediu-se 120,00 metros até encontrar a esquina da Rua Alípio Marcondes na linha perimétrica. Deste ponto, segue pela linha perimétrica constituída pela Rua Alípio Marcondes, com percurso retilíneo a rumo de SE 71°30'NW e mediu-se 70,00 metros

até a linha perimétrica. Deste ponto, segue pela linha perimétrica com percurso retilíneo com o rumo de SW 18°30'NE mediu-se 220,00 metros, até encontrar a Rua João de Deus Biscala. Deste ponto, segue por uma linha seca perimétrica com percurso retilíneo acompanhando a Rua João de Deus Biscala com o rumo SE 71°NW, mediu-se 52,00 metros até a linha perimétrica. Deste ponto, segue pela linha perimétrica constituída pelo prolongamento da Rua Eugênio Branco com rumo de SW 18°30'NE mediu-se 55,00 metros onde encontra-se a estrada para o Cerro Verde. Deste ponto, segue pela linha perimétrica constituída pela estrada que se dirige para o Cerro Verde, com o rumo de SE 87°30' NW mediu-se 66,00 metros até a linha perimétrica. Deste ponto, segue pela linha seca poligonal perimétrica confrontando com as terras do imóvel denominado Butiá, com os rumos sucessivos de SE 1°30'NW mediu-se 80,00 metros a rumo de SE 23°30'NW mediu-se 64,00 metros até encontrar a linha perimétrica, na divisa com terras de Cipriano M. de Campos. Finalizando, segue pela linha perimétrica com percurso retilíneo, confrontando com terras pertencentes aos sucessores de Cipriano M. de Campos, com rumos sucessivos de SW 83°30'NE mediu-se 28,00 metros a rumo de SW 75°00'NE mediu-se 62,00 metros a rumo SW 69°00'NE, mediu-se 260,00 até encontrar o P.P.O.M.I., descrito na inicial onde começou e encerra a descrição.

Art. 2º - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio "XIX DE DEZEMBRO", em 30.08.95

(a) ANIBAL KHURY  
Presidente

**1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 13ª LEGISLATURA**  
**ATA DA 082ª SESSÃO ORDINÁRIA**  
**REALIZADA EM 05 DE SETEMBRO DE 1995**  
(TERÇA-FEIRA)

Presidência do Senhor Deputado Luiz Carlos Zuk, secretariada pelos Senhores Deputados Nelson Garcia e José Tavares.

A hora regimental, é registrada a presença dos seguintes Srs. Deputados: Anibal Khury, Luiz Carlos Zuk, Nelvo Beraldin, Luiz Carlos Martins, Nelson Garcia, Edgard Bueno, Alvanor Gomes, Algaci Túlio, Ângelo Vannoni, Antônio Belinati, Antonio Anniobelli, Augustinho Zucchi, Basílio Zanusso, Beto Richa, Caio Quintana, Carlos Simões, César Seleme, Cezar Silvestri, Cleiton Kielse, Doutor Rosinha, Duílio Genari, Durval Amaral, Edno Guimarães, Edson Lino, Eduardo Trevisan, Elío Rusch, Emerson Negrone, Irineu Colombo, Geraldo Cartário, Joel Coimbra, José Marcos Alves, José Ma-

ria Ferreira, José Tavares, Jocelito Canto, Luiz Accorsi, Luiz Carlos Alborghetti, Luiz Claudio Romanelli, Milton Puppio, Nelson Justus, Nelson Tureck, Nereu Moura, Orlando Pessuti, Péricles Mello, Plauto Miró Guimarães, Renato Acur, Remy Borsatto, Ricardo Chab, Sâmis da Silva, Sérgio Spada, Toti Colaço, Valdir Rossoni e Walmor Trentini (52). Achando-se ausentes os seguintes Senhores Deputados: Techy Filho e Irondy Pugliesi (02).

Verificada a existência de número legal, o Senhor Presidente declara aberta a

**S E S S Ã O**

O SR. PRESIDENTE (Luiz Carlos Zuk) - Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

O SR. 2º SECRETÁRIO - Procede à leitura da Ata da sessão anterior, a qual é aprovada sem observações.

O SR. 1º SECRETÁRIO - Procede a leitura do seguinte

**E X P E D I E N T E:**

**Ofícios:**

Sob o nº ATCC 1057/95, do Senhor Fernando Ribas Carli - Chefe da Casa Civil, em resposta ao Pedido de Informações solicitado pelo Deputado Florisvaldo Fier, que pede esclarecimentos sobre "Projeto de Execução do Viaduto do Atuba, elaborado pelo DER". **Ao Conhecimento do Sr. Deputado Interessado.**

Sob o nº 563/95, do Senhor Alexandre Fontana Beltrão - Secretário de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, em resposta ao Pedido de Informações solicitado pelo Deputado Péricles de Holleben Mello, que pede esclarecimentos sobre "Instituições Estaduais de Ensino Superior". **Ao Conhecimento do Sr. Deputado Interessado.**

Sob o nº 397/95, do Senhor Mario Sergio Raserá, Diretor de Controle de Recursos Ambientais da Secretaria de Estado do Meio Ambiente, em resposta ao Pedido de Informações solicitado pelo Deputado Angelo Vannoni, que pede esclarecimentos sobre "Queima de Resíduos Industriais (Coprocessoamento) em fornos de cimento". **Ao Conhecimento do Sr. Deputado Interessado.**

Sob o nº ATCC 1038/95, do Senhor Fernando Ribas Carli - Chefe da Casa Civil, em resposta ao Pedido de Informações solicitado pelo Deputado Florisvaldo Fier, que

pede esclarecimentos sobre "Obras no Trecho Campo Mourão - Cruzeiro do Oeste, na Estrada do Boiadeiro". Ao Conhecimento do Sr. Deputado Interessado.

Sob o n° 2637/95, do Senhor Rafael Dely, Diretor-Presidente da Companhia de Habitação do Paraná, em resposta ao Pedido de Informações solicitado pelo Deputado Sergio Spada, que pede esclarecimentos sobre "Irregularidades na Distribuição de Casas no Conjunto Habitacional do Parque Imperatriz de Foz do Iguaçu". Ao Conhecimento do Sr. Deputado Interessado.

Sob o n° 551/95, do Senhor Alexandre Fontana Beltrão - Secretário de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, em resposta ao Pedido de Informações solicitado pelo Deputado Emerson Nerone, que pede esclarecimentos sobre "Instalação de uma Unidade de Terapia Intensiva no Pronto Socorro do Hospital Universitário de Maringá". Ao Conhecimento do Sr. Deputado Interessado.

Sob o n° CTL/SEEG/166/95, do Senhor Governador do Estado, comunicando haver sancionado o Projeto de Lei n° 289/95: Do Poder Executivo que, reajusta em 10%, a partir de 1° de agosto de 1995, os níveis de vencimentos dos servidores civis e militares, conforme especifica e adota outras providências, o qual convertido em Lei tomou o n° 11.162. Ao Conhecimento da Casa.

#### Requerimento:

##### REQUERIMENTO N° 2529

Senhor Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais e, com fundamento no disposto pelo Artigo 187, § 4° do Regimento Interno, REQUER, após ouvido o plenário, dispensa de discussão e votação da redação final para os projetos aprovados em 2ª discussão, constantes da Ordem do Dia da presente sessão, que não tenham sofrido emendas no curso de sua tramitação.

Sala das Sessões, em 05.09.95.

(a) LUIZ CARLOS ALBORGHETTI

#### Projeto de Resolução:

PROJETO DE RESOLUÇÃO N° 049/95  
A Assembléia Legislativa  
do Estado do Paraná

R E S O L V E:

Altera a redação da Resolução n° 159/90.

Art. 1° - Fica o artigo 182 da Resolu-

ção n° 159, de 28 de dezembro de 1990, acrescido de parágrafos vazados nos seguintes termos:

"Art. 182 - .....

§ 1° - As proposições urgentes em virtude de requerimento aprovado pelo Plenário serão distribuídas, em avulsos ou por cópia, da proposição principal e, se houver das acessórias, aos membros das Comissões, competentes para a análise da matéria, imediatamente após a concessão da urgência.

§ 2° - A urgência poderá ser requerida quando:

I - tratar-se de matéria que envolva a defesa da sociedade democrática e das liberdades fundamentais;

II - tratar-se de providência para atender situações de calamidade pública;

III - visar à prorrogação de prazos legais a se findarem, ou à adoção ou alteração de lei para aplicar-se em época certa e próxima;

IV - pretender-se a apreciação na mesma sessão.

§ 3° - O requerimento de urgência somente poderá ser submetido à deliberação do Plenário se for apresentado por:

I - dois terços dos membros da mesa, quando se tratar de matéria da competência desta;

II - um terço dos membros da Assembléia, ou Líderes que representem esse número;

III - dois terços dos membros de Comissão competente para opinar sobre a proposição".

Art. 2° - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3° - revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 05.09.95.

(a) EMERSON NERONE

#### JUSTIFICATIVA:

O Regimento Interno, no que diz respeito ao procedimento do regime de urgência, é muito lacunoso, motivo pelo qual deixa margens a muitas interpretações e à utilização desse instrumento em projetos cuja apreciação não é de fato urgente.

O processo legislativo deve ser célere para o sucesso da atividade parlamentar. Porém, é inaceitável que esse importante instrumento seja manobrado para atender a interesses pessoais.

Os legisladores têm importante tarefa a cumprir e estão avalizados pelo apoio popular obtido no pleito eleitoral que os elevou a representantes da comunidade paranaense.

Curitiba, terça, em 05.09.95

Portanto, não podem se furtar a atender os anseios dos cidadãos que buscam, sobretudo nestes tempos negros da política brasileira, que seus lícitos representantes tenham atuação honrada e justa.

As sessões ordinárias da Assembléia Legislativa do Paraná são realizadas diariamente, de segunda à quinta-feira, razão pela qual a utilização do regime de urgência deve ser mínima, isto é, somente em casos excepcionais, possibilitando a todos os Deputados que analisem com cautela as matérias em tramitação. A avaliação dos efeitos das normas deve ser criterioso, evitando-se sobretudo a intranquilidade social gerada por normas que privilegiem uma parcela restrita de cidadãos.

### Projetos de Lei:

PROJETO DE LEI N° 350/95  
A Assembléia Legislativa  
do Estado do Paraná

### D E C R E T A:

Art. 1° - Declara de Utilidade Pública Estadual a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE, do Município de Sertaneja, com sede e foro neste Estado do Paraná.

Art. 2° - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 05.09.95.

(a) CESAR SELEME

### JUSTIFICATIVA:

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE, da cidade de Sertaneja que mantém a Escola Especial: MUNDO ENCANTADO, oferecendo atendimento psico-pedagógico e multidisciplinar para 30 (trinta) alunos portadores de deficiência mental.

A Escola promove meios para o desenvolvimento de atividades extracurriculares, como colônia de férias, clubes, jardins etc, estimulando o trabalho dos excepcionais por meio de exposições de cooperativas, de oficinas protegidas e das medidas que forem julgadas necessárias; propicia ainda esclarecimentos, orientação e auxílio aos pais e amigos na conduta relativa ao excepcional.

Frente ao exposto, entendemos a APAE de Sertaneja merecedora do Título de Utilidade Pública Estadual.

PROJETO DE LEI N° 351/95  
A Assembléia Legislativa  
do Estado do Paraná

### D E C R E T A:

Art. 1° - Declara de Utilidade Pública Estadual a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE, da cidade de Sengés, com sede e foro neste Estado do Paraná.

Art. 2° - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 05.09.95.

(a) CESAR SELEME

### JUSTIFICATIVA:

A Associação de Pais e Amigos da cidade de Sengés, Estado do Paraná, que mantém a Escola de Ensino Especial Maria Clotilde Dória, é uma Instituição Filantrópica sem fins lucrativos, atendendo crianças portadoras de deficiência mental leve, moderada e severa, sendo a única Escola de atendimento especializado da cidade.

A Escola propicia atendimento psico-pedagógico com acompanhamento de equipe multidisciplinar, oferecendo ainda integração social, lazer e assistência à família. As APAE's em todo o Estado são na

As APAE's em todo o Estado são na realidade os maiores prestadores de serviço no Estado referente ao portador de deficiência.

Frente ao exposto, solicito seja aprovado o presente projeto de Lei.

O SR. PRESIDENTE (Luiz Carlos Zuk) - Finda a leitura do expediente, não havendo oradores para o Pequeno Expediente e nem para o Grande Expediente, passamos ao Horário das Lideranças.

Não havendo oradores para o Horário das Lideranças, passamos à

### ORDEM DO DIA:

Com a presença de 52 Srs. Deputados.

Sobre a mesa, projeto de resolução de autoria do Sr. Deputado Emerson Nerone, constante do expediente. Necessita de apoio. **Apoiado.** À Diretoria Legislativa.

Projetos de lei em n° de 02 (dois), de autoria do Sr. Deputado César Seleme, constante do expediente. Necessitam de apoio. **Apoiados.** À Diretoria Legislativa.

Passaremos à apreciação da matéria constante da Ordem do Dia, conforme avulso distribuído aos Srs. Deputados:

### ITEM 01

2ª DISCUSSÃO - Projeto de Lei n° 458/93, autoria do Deputado César Silvestri. Cria o Município de Campina do Simão, com território desmembrado do Município de Guarapuava. Parecer Favorável da C.C.J.. **Aprovado, artigo por artigo.**

O SR. ROMANELLI (Pela Ordem) - Sr. Presidente, como essa Sessão nossa aqui ela vai passar como uma das mais curtas dessa Casa, eu não gostaria de terminá-la sem antes solicitar que V.Exa. informe a esse plenário de acordo com o que foi estabelecido ontem se a Liderança do Governo esta-

deleceu a data se o dia 13 às 15:00 horas ficou acertado para a vinda do Sr. Cassio Taniguchi a essa Casa. Gostaria de saber se o líder do Governo já tem a resposta para ver se é possível.

O SR. PRESIDENTE (Luiz Carlos Zuk) - Consulto a Liderança do Governo Deputado Algaci Túlio.

O SR. ALGACI TÚLIO - Sr. Presidente, atendendo o apelo do Deputado Luiz Claudio Romanelli, como essa Sessão está se tornando a mais rápida quem sabe desse período, eu também estou aguardando o retorno da Secretaria de Planejamento até para dar informação a esta Casa. Até sugiro a alguns Parlamentares que usem a Tribuna em explicações pessoais para que a gente possa fazer essa Sessão funcionar um pouco, deoater alguns assuntos até que eu chegue com a informação da Secretaria de Planejamento. Mas eu posso garantir que o Secretário virá a esta Casa, não posso prometer de que virá no dia 13, mas é bem provável, porque eu não vejo até nenhum contratempo para que isso não possa acontecer. Mas posso fazer a consulta, estou consultando desde a manhã de hoje, algumas dificuldades até de entrar em contato com o Secretário. Se a Sessão se prolongar um pouquinho Sr. Presidente, ninguém tem pressa, ninguém vai viajar, até não sei porque ninguém usou o pequeno, o grande expedientes, o horário das Lideranças. Vim para falar no horário da Liderança do Governo, mas já passou o horário, mas que prometo trazer essa informação até o final da sessão.

O SR. ROMANELLI - Sr. Presidente, tendo em vista a manifestação do Sr. Líder do Governo, eu gostaria, de acordo com o Regimento Interno, que se a autoridade que é convocada e com muito beneplácito aqui da Mesa, de forma generosa, e desse Plenário, de forma até desrespeitosa para com esta Casa, não marca data, compete ao 1º Secretário determinar a hora e o dia que essa autoridade deva comparecer a esta Casa para ser inquirido por este Plenário. Por isso que obviamente, nós temos o Sr. Taniguchi que responde pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico, o mais alto respeito e creio eu que esse respeito deve ser recíproco com esta Casa, porque na verdade, ele tem que respeitar a convocação que esta Casa aqui fez e deve vir aqui prestar esclarecimentos para, como bem disse o Deputado Algaci Túlio, até nas explicações que são pessoais dele, é claro, mas que refletem a atitude do Governo em relação à criação desta empresa privada que deve gerir negócios públicos.

Ainda ontem vimos a entrevista do Se-

nhor Carlos Riscbieter no prestigioso Jornal Indústria e Comércio desta capital, fazendo algumas considerações que são altamente preocupantes, até porque me parece que o próprio governo está questionando a forma da Constituição, a mudança do Estatuto da empresa. Por isso gostaria que a Mesa tomasse por bem que nas sessões da semana que vem, da segunda, terça, quarta ou quinta, pelo menos numa dessas sessões, o Senhor Taniguchi compareça a esta Casa. Muito obrigado.

O SR. ALGACI TÚLIO (Pela Ordem) - Não se trata de uma questão desrespeitosa do Secretário Taniguchi. Ele não se nega vir à Casa. Tenho a impressão que o Presidente, Deputado Anibal Khury ficou de fazer o contato e de marcar o dia e o horário. Talvez até por uma questão de esquecimento do Deputado Anibal Khury, isso não aconteceu. Volto a frisar, o Secretário, como tantos outros que esta liderança já trouxe a esta Casa, inovando e contrariando nos anteriores, esta liderança está pronta e disposta a conversar com o Secretário. É só uma questão de tempo, Deputado. Quando falei "explicações pessoais", não é que o Secretário venha aqui dar explicações pessoais dele. Falei que no Regimento da Casa existe o horário de Explicações Pessoais. V.Exa. poderá se inscrever bem como o Deputado Orlando Pessuti já se inscreveu, para que a gente possa ganhar um tempo, para que eu tenha essa informação em seguida.

O SR. ROMANELLI - Excelência, eu não me referi a desconhecer o Regimento da Casa. O nobre líder do governo saiba que eu, graças à Deus, e a boa orientação da minha família, aprendi desde cedo a ler e felizmente, li o Regimento como uma das primeiras atividades minhas aqui neste Parlamento, antes de assumir a este mandato aqui.

O SR. PRESIDENTE (Luiz Carlos Zuk) - Sobre a mesa, requerimento nº 2529, de autoria do Sr. Deputado Luiz Carlos Alborghetti, constante do expediente. **Aprovado.** À Diretoria Legislativa.

A palavra em Explicações Pessoais, está com o Deputado inscrito, Orlando Pessuti e, logo em seguida, ao Deputado Edgar Bueno. Se algum mais dos Srs. Deputados quiser se inscrever em Explicações Pessoais, a inscrição está aberta com o 1º Secretário, Deputado Luiz Carlos Martins.

O SR. ORLANDO PESSUTI - Sr. Presidente, Srs. Deputados.

Entendo que de certa forma o Deputado Caíto Quitana e outros parlamentares são



Curitiba, terça, em 05.09.95

responsáveis por toda essa situação que nós estamos vivendo nos últimos dias em que apareceram nas discussões desta Assembléia, as galinhas, os frangos, os jacus, as araras e sei lá mais que tipo de bicho! Mas esses tipo de bichos e animais é que estão fazendo todo esse aparecimento em função da CPI do Bingo conduzida pelo Deputado Caíto Quintana. A gente espera que este assunto das galinhas, dos frangos, dos jacus, das araras, desapareça, e que a gente possa permanecer conversando a respeito desta ave maravilhosa, que é o tucano.

Mas, Senhor Presidente, Srs. Deputados, venho à tribuna no dia de hoje para prestar alguns esclarecimentos acerca de um assunto que discutimos aqui, na tarde de ontem, que diz respeito ao requerimento do Deputado José Maria que propunha a formação de uma Comissão Suprapartidária para discutirmos a questão daquilo que entendia o Deputado e que entendemos, nós, também, ser uma discriminação contra o setor produtor de gado e de carne no Estado do Paraná. Contra os frigoríficos do nosso Estado.

Infelizmente aquele requerimento não pôde ser votado naquela ocasião e ao final inclusive da reunião o Deputado Algaci sugeriu que ao invés de nós formalizarmos a instituição de uma comissão especial aqui, na Assembléia, que este assunto pudesse ser tratado pelo Bloco Parlamentar Agropecuário, por nós presidido nesta Casa. Já no dia de ontem iniciamos os procedimentos para que pudéssemos quem sabe, no dia de hoje ou amanhã, marcarmos uma reunião do Bloco Agropecuário com as entidades interessadas no assunto. Mas em conversa com Deputado Nelson Garcia e conversando com o Péricles Salazar que é o Secretário Executivo do Sindicato da Carne e Derivados no Estado do Paraná, nos sugeriu, ele, que aguardássemos para fazer esta reunião semana que vem, porque existia fortes indícios e entendimentos permanentes com o Governador do Estado, e aguardavam eles para a tarde de ontem ou manhã de hoje, uma tomada de posição do Governador com referência a estabelecer o crédito presumido nas operações e venda de gado e carnes para outros Estados. E, desta forma, termos estabelecida uma alíquota igual aos demais Estados para este setor.

Nós aqui já dissemos que o setor carne: seja boi em pé ou seja a carne já em processo de industrialização, eles vêm sofrendo uma discriminação muito grande. Porque Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás, Tocantins, Minas Gerais, São Paulo, Rio Grande do Sul e outros Estados já estabeleceram esse diferencial na alíquota e hoje o Paraná está sendo prejudicado na comercialização de carne nas operações in-

terestaduais.

Por esta razão nós informamos aos Srs. Deputados que na segunda-feira dependendo daquilo que for a posição adotada pelo Governador Jaime Lerner, nós estaremos fazendo uma reunião do Bloco Agropecuário para 3.<sup>a</sup> ou 4.<sup>a</sup> feira da semana que vem, quando iremos tratar desse assunto. E, além disso, deveremos ter até na próxima semana, novas informações a respeito da política agrícola nacional. Liberação de financiamento, enfim, toda essa problemática que envolve o setor produtivo. Quando então numa reunião do Bloco poderemos dar ciência, aos Srs. Deputados, trazendo aqui, inclusive se for necessário, ideias, ranças do setor bancário ou da área econômica federal, através dos representantes dos Ministérios da Fazenda e Planejamento e até mesmo o pessoal ligado ao Ministério da Agricultura.

Era isso, muito obrigado.

O SR. ANTONIO BELINATI (Pela Ordem) - Sr. Presidente, para registrar aqui, neste momento, que em São Paulo no Cemitério Israelita do Butantan, está sendo sepultado o Sr. Cláudio - de 43 anos de idade, que ontem, depois de um dia de trabalho voltava para casa - usando o metrô como meio de transporte. E o Cláudio teve um ataque fulminante do coração, acabou morrendo dentro do Metrô e neste momento ele está sendo sepultado. Era casado com a irmã do Governador Jaime Lerner.

Neste momento a família Lerner está toda em São Paulo. Alguns amigos que puderam se dirigir a São Paulo e inclusive a vice-Governadora, minha esposa, Emília, também está presente a este ato que ocorre neste momento.

Nós queríamos, Sr. Presidente, Srs. Deputados, expressar à família Lerner o nosso voto de profundo pesar e creio também o pesar desta Casa por um acontecimento tão inesperado que tira a vida de uma pessoa alegre e boa de 43 anos de idade.

À sua esposa, aos filhos e à família Lerner o pesar deste Deputado e, com certeza, de toda a Assembléia Legislativa.

O SR. PRESIDENTE (Luiz Carlos Zuk) - A Mesa se associa nesta hora de dor que realmente o prematuro falecimento do Dr. Cláudio, esta Casa e o Paraná sentem, não só pelo laço de parentesco com o nosso Governador, mas principalmente pela identificação do propósito que teve o Dr. Cláudio durante a sua vida para com a família paranaense.

Com a palavra, em Explicações Pessoais, o ilustre Deputado Edgar Bueno.

O SR. EDGAR BUENO (Explicações Pessoais) - Sr. Presidente, Srs. Deputados, em

1965 o Deputado Anibal Khury foi agraciado com o título de Cidadão Honorário de Cascavel.

Portanto, 30 anos depois ele estará em Cascavel para receber esta honraria e eu quero aqui convocar todos os Deputados que já confirmaram a ida a Cascavel, que eu já tenho aqui a confirmação em número de dezoito Deputados, para uma reunião às 5:30 horas hoje, no Gabinete do Deputado Anibal Khury, na ante sala, para combinarmos o dia da saída, a hora da saída, com ônibus leito saindo aqui da Assembléia Legislativa e tendo à disposição hotel em Cascavel e Foz do Iguaçu.

Portanto convoco a todos os Deputados que já confirmaram e aqueles que desejem ir, mas que ainda não confirmaram, para que compareçam hoje às 5:30 no Gabinete do Deputado Anibal Khury para que através de uma reunião possamos juntos decidir a hora e o dia da saída.

O SR. PRESIDENTE (Luiz Carlos Zuk) - Com a palavra o Deputado Luiz Cláudio Romanelli, em Explicações Pessoais.

O SR. LUIZ CLÁUDIO ROMANELLI (Explicações Pessoais) - Sr. Presidente, Srs. Deputados, em verdade gostaria que viesse aqui nesta Casa para suas Explicações Pessoais o Sr. Prefeito de Curitiba, o engenheiro Rafael Greca de Macedo, porque nós estamos assistindo, Srs. Deputados, V.Exas. certamente não porque utilizam potentes veículos movidos a mais de 150 cavalos cada um desses motores que os veículos de V.Exas. são possuidores, veículos de transporte individual, por isso não sabem e não sofrem as agrurias que estão sofrendo os usuários do sistema de transporte urbano de Curitiba.

Sabem os Senhores, tem visto através de uma propaganda extraordinária que é feita na televisão um novo sistema que foi feito em Curitiba, aliás um sistema que nós do PMDB, da Bancada do PT na Câmara de Vereadores defendemos que era o contrário, o contraditório, o contraponto daquela política que se tinha de se fazer o famoso bonde aqui em Curitiba, onde bonde não é usado em canto algum mais do mundo, mas que se queria na verdade enterrar a Prefeitura de Curitiba num investimento de mais de 300 milhões de dólares e que certamente não resultaria num sistema público de transporte eficiente para a nossa população. E essa nossa Curitiba que todos nós amamos, aqueles curitibanos que são os famosos jacus que vieram do interior, que moram aqui mas que amam esta cidade, como os curitibanos que aqui nasceram, e que claro, desejam para essa cidade, acima da vaidade pessoal de quem exerce eventualmente o cargo, desejam desfrutar dessa ci-

dade de uma forma em que nós possamos da mesma forma que se desfruta do amor de uma mulher. Por isso, eu queria dizer ao Sr. Presidente e a Vossas Excelências, que nós temos que ter uma sensibilidade muito grande com o que está ocorrendo, porque o Prefeito de Curitiba implantou esse sistema na linha Norte-Sul e esse sistema na verdade reduziu em exatamente 50% a oferta de ônibus no sistema de Curitiba. E o planejamento urbano Deputado Luiz Carlos Martins, Vossa Excelência sabe, ele se assenta num tripé, que é o uso do solo, o sistema viário e o transporte de massa. Ora, qual é na verdade esse planejamento urbano que nós temos em Curitiba e sem ideologia, a quem serve ideologicamente o planejamento que nós temos na cidade hoje Deputado Vanhoni se não é na verdade de preservar os outros bairros centrais da cidade e fazer com essa periferia, cada vez mais numerosa, justamente essa população mais pobre dos jacus que vieram do interior para cá, na verdade essa população tenha que usar um sistema de transporte que cada vez mais ele está custando mais e está oferecendo um transporte melhor. E melhor por quê? Porque é muito simples, com os novos ônibus que foram implantados, o sistema das estações tubos, terá uma voz sensual Deputado Silvestri, uma voz que faz arrepiar os menos preparados até, porque é a voz extremamente agradável Deputado Luiz Carlos Martins, agradável como a sua voz no rádio para aquelas milhares de fãs que ouvem diariamente e que se arrepiam quando Vossa Excelência no rádio faz menção a coisa tão bela que é o amor. Por isso, que eu queria fazer com que o amor perdurasse, Sr. Deputado Luiz Carlos Zuk, no coração do Prefeito Rafael Greca, o amor pelas famílias mais pobres que têm que usar o ônibus, porque uma viagem que durava anteriormente vinte minutos, hoje elas estão com trinta e cinco, quarenta minutos. Uma espera que era de dez minutos Deputado Vanhoni, hoje é de vinte minutos. Ou seja, o sistema que está aí é o sistema que nós do PMDB, e digo do PT, defendemos, é o melhor sistema que tem para a cidade de Curitiba, só que nós não podemos aqui fazer com que prevaleça também nesse caso a lei do Gerson, ou seja, a diminuição brutal do número de veículos aumentou, também de uma forma extraordinária a receita das empresas porque elas ganham pelo número de passageiros que estão sendo transportados. Ouvi a entrevista do Prefeito Rafael Greca dizendo que houve uma redução de 40% no custo do transporte de Curitiba, e não ouvi falar em redução do valor da tarifa. Por isso, que quero crer que o melhor para Curitiba é que o Prefeito refaça com a equipe técnica que possui a escala do número de veículos que devam operar o sis-



Curitiba, terça, em 05.09.95

tema, se for o caso por causa da formação dos comboios e da espera, da carga e descarga do veículo, se for o caso que se implante mais estações tubos. Agora, o que não se pode fazer é com que, Deputado Edson Silva Lino, nós tenhamos essa redução brutal da oferta de veículos para transportar esses milhares de curitibanos, os curitibanos aqui da Capital e os jacus, que como eu, viemos do interior aqui para essa cidade e esperamos que a nossa elite, que a burguesia curitibana, da qual descende Sua Excelência, o Senhor Prefeito, das famílias mais tradicionais, que é nome de várias ruas como disse ontem aqui o Deputado Caíto Quintana, ele possa colocar a sua mão na consciência, sair de trás daquele Omega bonito que ele é transportado, um veículo que é alugado de uma empresa que presta serviço a Curitiba, daquele veículo extraordinário, que eu acho até que é blindado, com segurança, que ele se sensibilize com o drama das pessoas, dos cidadãos, dos estudantes, dos trabalhadores, que, diariamente ao número de mais de um milhão e oitocentos mil, transportados pelo sistema de Curitiba.

Não é possível que o nosso sistema, que nós nos orgulhamos, que houve uma continuidade de trabalho de todos os prefeitos curitibanos, ele possa sofrer uma queda de qualidade pela diminuição da oferta de ônibus. O que nós queremos é ônibus, bom, de qualidade, ônibus novo, para o povo mais pobre, sofrido, os jacus, serem transportados aqui nesta capital.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Luiz Carlos Zuk) - Em Explicações Pessoais o Deputado Basílio Zanusso.

O SR. BASÍLIO ZANUSSO - Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Antes de me referir ao motivo que me traz a esta Tribuna, ouvindo o Deputado Romanelli, queria rapidamente prestar aqui um testemunho da sensibilidade do ex-Deputado e Prefeito da Capital, Rafael Greca.

O então Deputado Rafael Greca, o atual Prefeito de Curitiba, regressando de uma viagem que havia feito, para o exterior, foi comunicado, aqui nos corredores deste Plenário, certamente pelo líder da sua Bancada, e na presença de alguns Parlamentares, de que esta Casa havia gestionado, junto ao Palácio, não posso precisar o ano e nem quem era o Governador, e que o Palácio havia determinado um recurso no valor de cinco milhões de cruzeiros, à época, para que cada Deputado destinasse como melhor lhe aprouvesse, para qualquer coisa que fosse para Assistência Social.

O então Deputado Rafael Greca, de pronto, enquanto alguns colegas nossos

destinavam aqueles recursos a várias entidades, algumas prefeituras, o Deputado Rafael Greca voltou-se para quem havia informado e disse - "Este recurso de cinco milhões de cruzeiros vou destinar, e já está verbalmente destinado, à construção, reparo, reforma e reconstrução do Asilo São João Batista, da nossa capital", que havia sofrido um incêndio que quase o destruiu totalmente, e completou - "é que aquela casa atende muito mais os trabalhadores do interior do que os moradores da capital."

Senhor Presidente, nobres Deputados, para mim é coisa nova a presença do Tribunal de Contas, através de funcionários autorizados, na visita a Prefeituras Municipais e a algumas obras, resultado de convênios entre Estado e Prefeituras, sei que a presença do Tribunal lá no interior, não só tem o caráter fiscalizador de aplicar sanções, mas de orientar muito especialmente os funcionários encarregados pela contabilidade dos municípios e naturalmente a presença de funcionários daquele Tribunal na verificação, no acompanhamento de algumas obras, também da mesma forma tem este efeito preventivo, não é intenção do Tribunal e mesmo do Governo do Executivo, de que as coisas sejam mal feitas, obras mal construídas, fora de prazo e criar todo tipo de preocupação, inclusive impedindo a expedição de certidões negativas tão necessárias às prefeituras.

Pois, recebi em meu gabinete há poucos dias a presença do Diretor da Escola Costa Monteiro de Nova Esperança, que me informava ter aquele estabelecimento recebido a presença de dois funcionários do Tribunal de Contas e lá existe um convênio entre a Prefeitura Municipal de Nova Esperança, celebrado em outubro do ano passado, para fazer alguns reparos naquele prédio, onde abriga cerca de 1.200 alunos.

Ocorre que o contrato inicial foi de 16 de outubro do ano passado, para realizar serviços no montante de 27.000 reais. O prazo era de seis meses e soube também, pelo Senhor Diretor, que a Prefeitura Municipal havia naqueles dias assinado novo contrato, um aditivo ao contrato inicial de mais seis meses, para se realizar em Nova Esperança, naquela escola, serviços, repito, orçados e objetos do contrato de 27.000 reais.

Pois bem, funcionário meu, indo em companhia do Senhor Diretor à FUNDEPAR, lá foi informado de que aquelas obras já tinham sido realizadas em cerca de 66% até fins de agosto, percentual contestado pelo Diretor da escola e vários professores com que falei, porque Nova Esperança é a minha cidade.

Posteriormente voltei a FUNDEPAR onde mantive contato com a diretoria técnica e

diretoria administrativa da FUNDEPAR, para pedir que a FUNDEPAR mandasse funcionários seus, engenheiros seus, para aquela escola para verificar a realidade dos fatos, se realmente até agosto haviam sido aplicados lá 66% dos recursos objeto do contrato ou não. Se a qualidade dos serviços lá executados e dos materiais usados naquela escola, atendem as exigências contratuais. Mas o que me preocupa não é a Nova Esperança, é apenas um contrato de 27 mil reais. Fiquei me perguntando, ora, será que isto ocorre apenas em Nova Esperança? Quando uma pequena reforma não é realizada em seis, sete meses, coisa que poderia através da administração escolar da APM, da APP ser feito em um mês ou dois, será que convém a FUNDEPAR continuar a contratar obras com as Prefeituras, serviços pequenos, quando poderá ser feito pelas administrações das escolas, e também Senhor Presidente a presença da FUNDEPAR nas suas escolas que são 371 municípios para acompanhar e verificar, daí eu me referir a presença de funcionários do Tribunal de Contas no interior do Estado, nas Prefeituras e obras conveniadas Estado e Prefeituras para evitar que isto aconteça. Ora, o Estado autoriza a FUNDEPAR a realizar as obras, a FUNDEPAR dispõe dos recursos na intenção de atender as escolas e a educação. E o serviço não sai e se sai não sai em tempo e lá mesmo naquela escola o diretor dizia - Basílio as instalações sanitárias não permitem que as meninas especialmente, tenham acesso as instalações sanitárias, em seis meses que estão lá, batendo um preguinho aqui outro preguinho lá. Daí Sr. Presidente, repetindo, acho Deputado Algaci Túlio, que o Governador deve tomar conhecimento disso. Se quando a FUNDEPAR recebe comunicação dos responsáveis pela fiscalização de obras, se realmente confere, e aí Deputado Algaci somente a fiscalização da própria FUNDEPAR para para não vermos um Estado. Tem muita coisa aí, como é que estão aí as famosas quadras, tem quadra aí que receberam dinheiro 50% e não fez 20%, recebeu 100% do recurso e não se fez 50% e o Governo Jaime Lerner já vai quase implacando um ano, e não se sabe exatamente da destinação desses recursos tão pouco o que vão fazer as Secretarias respectivas.

Por isso Senhor Presidente, considero da maior importância que a FUNDEPAR acompanhe, tenha conhecimento das obras contratadas, contratadas pelas Associações de pais e professores, mas também com as Prefeituras junto ou a favor dos convênios, da parceria Prefeitura/Estado, mas sou a favor da fiscalização permanente do dinheiro público.

O SR. PRESIDENTE (Luiz Carlos Zuk) - Últi-

mo orador inscrito em Explicações Pessoais, Deputado Algaci Túlio.

O SR. ALGACI TÚLIO (Pela Ordem) - Senhor Presidente, nós só gostaríamos de deixar registrado que na 2ª feira nós vamos fazer via oficial ainda um requerimento, um voto de congratulações. No último sábado foi escolhida na cidade de Campo Largo a Miss Paraná e para mim prazerosamente, ela é de um pequeno município recém criado, o Município de Quatro Pontes, desmembrado do Município onde tenho domicílio eleitoral que é Marechal Cândido Rondon, é a jovem Sandra Pleti, que com certeza irá representar condignamente o Estado do Paraná no concurso Miss Brasil.

O SR. PRESIDENTE (Luiz Carlos Zuk) - Agradecemos a comunicação e cumprimentamos, após voto de congratulações traremos a esta Casa a nossa Miss Paraná.

A palavra está com o Deputado Algaci Túlio.

O SR. ALGACI TÚLIO - Senhor Presidente, Senhores Deputados. Aproveitando o gancho do Deputado Élio Rusch, quero dizer que tive o prazer de ser jurado no concurso de Miss Paraná e tinha quase que absoluta certeza ou seria a representante de Missal ou de Quatro Pontes. E não deu outra, uma moça muito bonita, muito simpática, uma loura esbelta, que representa a cidade de Quatro Pontes neste concurso de Miss Paraná que foi disputado no último sábado, em Campo Largo.

Senhor Presidente, Senhores Deputados, o que me traz à tribuna no dia de hoje é para dizer que hoje pela manhã, testemunhamos um fato importante para os servidores públicos do Estado do Paraná.

A ASPP lançou o início das obras da Pousada do Servidor que vai se localizar na cidade de Antonina, Antonina que o Governador Jaime Lerner já autorizou investimentos para a sua recuperação histórica, Antonina que será, num tempo bem curto, a Parati dos paranaenses, Antonina que recebe já semanalmente um a dois navios no seu porto que está sendo recuperado, Antonina que vai receber nos próximos dias a chegada de equipamentos de um empresa holandesa que vai explorar parte do Porto de Antonina.

Queria fazer esse registro aqui e cumprimentar a ASPP na pessoa do seu Presidente Brasil Paraná de Cristo, sua diretoria executiva, seu grupo de conselheiros, que hoje pela manhã firmaram contrato do início das obras com a construtora Piacentini, do nosso companheiro, ex-Deputado Namir Piacentini, numa licitação das mais corretas e que mostrou a capacidade da empresa do ex-deputado Namir Piacentini, pa-

Curitiba, terça, em 05.09.95

ra poder fazer as obras para a Associação dos Servidores Públicos do Estado do Paraná.

Venho também à tribuna para registrar nos Anais desta Casa, como já aconteceu em pesquisas anteriores, até mesmo quando elas não foram favoráveis ao Governador Jaime Lerner.

#### PESQUISA CONFIRMA PRESTÍGIO DE LERNER

O paranaense continua sendo o governador mais popular do país, com 83% de aprovação.

O governador Jaime Lerner se consolida o mais popular do país. De acordo com pesquisa do Instituto Vox Populi publicada pelo Jornal do Brasil, Lerner tem 83% de aprovação popular e sustenta o primeiro lugar, mesmo tendo caído um ponto percentual em relação à consulta feita em julho pelo mesmo instituto. "Os paranaenses compreendem a seriedade do novo estilo de administração que implantamos no Estado. Estes resultados de pesquisas me animam a trabalhar cada vez mais pelo Paraná", comentou o governador.

Nos oito estados consultados pelo Vox Populi, os governadores que tiveram o pior desempenho foram os tucanos Mário Covas (SP) e Marcello Alencar (RJ) ambos na liderança com 61%. A queda na aprovação popular em relação à pesquisa anterior foi de seis pontos para Alencar e cinco para Covas.

Na liderança do ranking não houve novidade. Desde a posse que Jaime Lerner e Tasso Jereissati (PSDB), governador do Ceará, se alteram na liderança de popularidade. Agora em agosto Tasso caiu para segundo, com 80%. No Rio Grande do Sul, o peemedebista Antônio Britto continua em queda e pode ir parar na última posição, segundo análise do Instituto.

#### FRUTO DO TRABALHO INOVADOR

Nos meios políticos e empresariais a pesquisa que mostra o governador Jaime Lerner como o mais popular do País, não foi recebida com surpresa. "É o reflexo de um trabalho inovador e de uma administração transparente", diz o presidente da Associação Comercial do Paraná, Eduardo Guy de Manoel.

Na avaliação do Presidente da Federação do Comércio Varejista do Paraná, Abrão José Melhem, "isso é fruto de quem vem realizando importantes obras sociais como as Vilas Rurais, Penitenciárias Industriais e criação de pólos regionais de desenvolvimento. O governador tem se mostrado um grande administrador desde quando foi prefeito de Curitiba, disse.

Já o empresário Ágide Meneghetti diz que o reconheceu no governo do Paraná um administrador que está fazendo um esforço

para resolver uma série de problema que o Paraná enfrenta. Mesmo com a crise na Agricultura Meneghetti ressalva que Lerner tem dado toda a contribuição para diminuir os problemas do campo.

Dentre os Prefeitos do Paraná ouvidos o de Foz do Iguaçu, Dobrandino da Silva diz que o importante é que o governador tem cumprido com fidelidade seus compromissos e isso inspira confiança. É o reflexo de um governo sério".

Portanto está aí o resultado de mais uma pesquisa, Senhor Presidente, ontem, esta Casa, se debruçou em cima da questão do Jacu levantada pelo Deputado Caíto Quintana. Hoje venho a esta tribuna também, para lamentar as palavras ditas pelo ex-Governador Roberto Requião e leio aqui um trecho da coluna do jornalista Luiz Geraldo Mazza, que diz:

"O ex-governador e senador sub judice, Roberto Requião, mais conhecido como incitatus, é muito bom para tirar sarro. Agora está dizendo que o Deputado Orlando Pessuti troca as suas posições reais pelas galinha de vinte centavos do Governo. Faz piada com a debandada anunciada para apoio ao governo Pessuti poderia ter dito que no caso do governo passado, pouco adiantou a aproximação com a maioria, já que o resultado da gestão lembrava em tudo - pau de galinheiro de tão cheia de graves irregularidades. "E o Deputado Pessuti, no "Jornal do Estado", mandou um recado ao Senador dizendo que não negociou seu apoio ao governo em troca de galinhas velhas, como tinha acusado o ex-governador. Pessuti diz que está acostumado a enfrentar frango novo que tenta se passar por galo valente. O Deputado disse, ainda, que o senador Requião deveria explicar a recente viagem ao Porto de Galinhas, onde, segundo Pessuti, teria ido buscar sua cota de galinhas velhas. Fruto de um acordo feito na campanha eleitoral passada.

Como nós, ontem, ouvimos atentamente as colocações feitas aqui em relação ao Deputado Carlos Simões. Como não gostaríamos que nenhum de nós, nenhum parlamentar fosse tachado como comprador de galinhas velhas ou como jacu. Acho isso um fato profundamente lamentável. Inclusive na reunião de ontem do Partido, da nossa Bancada com a Executiva eu disse que reprovava a maneira como se posicionou o Presidente do nosso Partido. Porque se não quero, para mim, uma colocação até um tanto quanto jocosa como esta, não posso admitir que se faça isso a um parlamentar. O que atinge a Casa como um todo.

Por isso não concordei com aquilo que foi dado como pecha, ao Deputado Carlos Simões, como também não concordo com esta afirmação do Senador Roberto Requião ao companheiro Orlando Pessuti. Lamento, pro-

fundamente, essas colocações que não trazem nenhuma produtividade à discussão política e administrativa deste Estado. Faço este registro aqui, para dizer da minha solidariedade aos dois parlamentares que foram tachados por colocações feitas na Imprensa. Espero que não precisemos voltar aqui: nem eu, nem o Deputado Caíto, nem o Deputado Pessuti e nem o Deputado Carlos Simões. O Paraná é maior do que tudo isso. Curitiba é maior do que tudo isso. Temos muitos assuntos a discutir. Ainda ontem, nesta Casa, se pretendia instalar uma Comissão para tratar da questão da discriminação com relação a isenções dos produtos ligados aos frigoríficos. Nós derrubamos o requerimento porque entendemos que o Governador já está trabalhando em cima do assunto. Aliás, acabei de passar ao Deputado Pessuti e sugeri, que essa fosse uma campanha do Bloco Agropecuário que existe na Casa. Nós temos que valorizar as comissões internas da Casa. Os Blocos aqui existentes para que possam se fortalecer realmente e passei ao Deputado Pessuti, Senhor Presidente, um Parecer da Secretaria da Fazenda, até mesmo com uma proposta de projeto que o Governador até poderia mandar a Assembléia em relação a essa questão.

É um assunto que a Assembléia deve discutir com muita profundidade, para analisar com muita profundidade a questão dos frigoríficos.

De sorte, Senhor Presidente, que eu queria fazer estas colocações e dizer também ao Deputado Romanelli que no contato feito agora a pouco com o Secretário do Planejamento, Cássio Taniguchi, informava o Secretário de que na semana que vem, tem uma série de viagens marcadas para Brasília, para outros Estados, mas que a partir do dia 20 estará à disposição da Assembléia, desde que a Assembléia marque a data após o dia 20, aqui estará para prestar esclarecimentos a esta Casa, Senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Luiz Carlos Zuk) - Alerto o ilustre orador, Algaci Túlio, que é permitido apartes e eu concedo, pela ordem, se o orador desejar, alguns minutos a mais para o aparte solicitado pelo ilustre...

O SR. CAÍTO QUINTANA (Pela Ordem) - O espaço do Deputado Algaci Túlio me parece que está encerrado. São dez minutos.  
(Discussões Paralelas)

O SR. ALGACI TÚLIO - Só para concluir, Senhor Presidente. Até peço desculpas pela minha desinformação agora que faz tanto tempo, Deputado, que não se usa mais Explicações Pessoais.

O SR. CAÍTO QUINTANA (Vozes Sobrepostas) - ... a pessoa usa para ceder a defesa dos outros. Vamos dizer, você quer cobrir num horário que não dá aparte e usa Explicação Pessoal.

O SR. ALGACI TÚLIO - Eu não entendi, Deputado.

O SR. CAÍTO QUINTANA - Talvez seja difícil de entender mesmo.

O SR. ALGACI TÚLIO - Sr. Presidente, queria concluir. Espero que o Deputado Caíto Quintana me explique depois, porque eu não consegui entender, na verdade, a sua colocação.

Mas eu queria dizer, Sr. Presidente, que desta forma então fica marcado para após o dia 20, desde que a Assembléia marque uma data efetiva, para a vinda aqui do Secretário do Planejamento, Cássio Taniguchi. E queria dizer também ao Deputado Romanelli, concluindo, de que eu acho que o biarticulado está funcionando perfeitamente bem, segundo os levantamentos feitos pela Prefeitura, após um começo bastante claudicante, bastante complicado, que o próprio Prefeito reconheceu e foi exigir das empresas fornecedoras dos ônibus uma imediata ação, um imediato conserto no sentido de que ele pudesse vir a funcionar perfeitamente, Sr. Presidente.

O SR. ROMANELLI (Pela Ordem) - Embora eu ache que um transporte público não possa ser claudicante, mas tudo bem.

Eu queria só Excelência, para que o Sr. Cássio Taniguchi, já que não pode vir a semana que vem, só depois do dia 20, eu queria, Sr. Presidente, já marcar agora esta data para o dia 21 então. É uma quinta-feira, pela manhã, 10 horas, o Senhor Cássio Taniguchi vir aqui a esta Casa.

Se fosse possível marcássemos já para acabarmos de uma vez por todas, senão a semana que vem vai dizer que tem uma outra viagem para Washington, para Nova Iorque ou para qualquer outro lugar.

Então, eu gostaria, Sr. Presidente, de marcar já esta data.

O SR. PLAUTO MIRÓ GUIMARÃES (Pela Ordem) - Sr. Presidente, Srs. Deputados, eu quero fazer um agradecimento à Diretora do Colégio de Guaraúna, a Marilza, o Presidente da Associação da APM, os alunos do Colégio de Guaraúna que estão aqui hoje acompanhando a Sessão e trazendo uma faixa de agradecimento para os Deputados que aquela região representam, Deputado Jocelito Canto, Luiz Carlos Zuk e a quem vos fala, aonde trazem este agradecimento pela ajuda e contribuição e a presença que tivemos na realização dos jogos escolares no

Curitiba, terça, em 05.09.95

município de Teixeira Soares. Obrigado a todos vocês.

O SR. BASÍLIO ZANUSSO (Pela Ordem) - Sr. Presidente, acho que não havia necessidade de pedir a palavra, mas o Deputado Romanelli quer já determinar uma data para o Sr. Secretário estar aqui. É praxe nesta Casa consultar a autoridade, especialmente em se tratando de Secretário de Estado, a data possível para que o Secretário de Estado venha a Assembléia e imagino que seja de seu interesse, de interesse do Secretário Taniguchi, vir aqui, como bem falou o Deputado Líder da Bancada.

O SR. Romanelli (Pela Ordem) - Quero crer que, não quero ser impertinente, mas ressaltar que o sistema de som seja diferente do que eu ouço e o Deputado Basílio ouve, nós ouvimos aqui o Deputado Algaci Túlio dizer o seguinte, o Sr. Cássio Taniguchi disse que qualquer dia depois do dia 20 para mim está bom.

O SR. PRESIDENTE (Luiz Carlos Zuk) - Qualquer dia depois do dia 20. Então, vamos consultar o Secretário Cássio Taniguchi de acordo com a solicitação do Ilustre Deputado após o dia 20. Senhor 1º Secretário na Mesa, Deputado Élio Rusch, e o nosso Secretário Luis Carlos Martins, fará o contato e marcará a data em nome do Poder Legislativo. Após o dia 20 qualquer dia.

O SR. BASÍLIO ZANUSSO (Pela Ordem) - Não poderia ser outra a decisão da Mesa porque quem vai decidir a questão da data é a Comissão Executiva da Casa com o Secretário. O Deputado Romanelli já sabia disso, embora novo na Casa, ele aprende logo.

O SR. LUIZ CLÁUDIO ROMANELLI - Com a sua experiência certamente Deputado.

O SR. PRESIDENTE (Luiz Carlos Zuk) - Ao encerrarmos a Sessão de hoje não poderíamos de maneira alguma também nos somarmos à manifestação do Deputado Plauto Miró Guimarães que esta recebe, como recebeu em outras ocasiões, os agradecimentos aos Deputados que aqui fazem assento neste Plenário. E tivemos a satisfação de nesse dia de hoje ter a comunidade de Teixeira Soares, mas precisamente o Distrito de Guaraúna presente, agradecendo não o Deputado Plauto, nem o Jocelito e muito menos a esse que vos fala no exercício da Presidência, mas agradecendo a esse Poder Legislativo, que realmente nós aqui estamos tão somente para servir e atender os reclamos daqueles que acreditaram em nossas pessoas e principalmente nos seus familiares, no caso os estudantes aqui presentes. A vo-

cês tenho nesta Casa realmente a guarida e principalmente a mão amiga de todos os cinquenta e quatro membros desse Poder Legislativo.

O SR. JOCELITO CANTO (Pela Ordem) - Sr. Presidente, Srs. Deputados, queremos aproveitar a oportunidade também para nos somarmos ao vosso pronunciamento, pronunciamento do Deputado Plauto. E já que o Município de Teixeira Soares pouco ajudou, o Município deixa de colaborar com uma escola que teve a ousadia de movimentar todo o Município de Teixeira Soares, trazendo principalmente as crianças do interior do Município para participar do encontro esportivo que durou por alguns dias e que visa incrementar a educação no Estado do Paraná, nós queremos também neste momento cumprimentar a Diretora da escola aqui presente, professora Marilsa, Presidente da APM, aos alunos, e dizer: de que se o Município de Teixeira Soares se esquece dos estudantes, os seus Deputados do Paraná estarão sempre prontos a lhes ajudar. Muito obrigado Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Luiz Carlos Zuk) - Antes de encerrarmos a presente Sessão comunicamos que o dia de amanhã será dado ao trabalho de comissões dos Srs. Deputados membros das mesmas, e ao encerramento e relatório das CPIs em andamento.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão, marcando outra para segunda-feira, dia 11, à hora regimental, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

1ª DISCUSSÃO - dos Projetos de Lei n.ºs 272/95, 293/95, 297/95, 325/95 e 329/95;

e do Projeto de Resolução n.º 014/95.

Levanta-se a sessão.

#### Ata de Comissão:

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA  
12ª LEGISLATURA - 13ª SESSÃO LEGISLATIVA  
ATA DA 16ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos vinte e nove dias do mês de agosto de um mil novecentos e noventa e cinco, reuniu-se na Sala de Reuniões das Comissões desta Assembléia Legislativa do Paraná, a Comissão de Constituição e Justiça sob a presidência do Senhor Deputado Joel Coimbra e com a presença dos seguintes Deputados: Geraldo Cartário, Walmor Trentini, Antonio Annibelli, Emerson Nerone, José Tavares, Basílio Zanusso, Toti Colaço e Valdir Rossoni. Havendo número legal, o Senhor Presidente deu por aberta a presente reunião, aprovando a ata da reunião an-



terior, após colocá-la em discussão e votação. Faz-se a leitura do expediente encaminhado pelo Senhor Deputado Emerson Nerone (Em anexo). O Senhor Presidente destaca a presença dos estudantes da Pontifícia Universidade do curso de Direito e pede que o Deputado José Tavares faça uma exposição sobre esta Comissão de Justiça. O Deputado José Tavares diz ser esta a Comissão mais importante da Casa, seus Membros têm uma visão geral de todos os Projetos que tramitam, contribuindo para que as leis sejam mais justas, mais acertadas possível. O Senhor Presidente agradece a exposição e passa à Ordem do Dia: 01) Projeto de Resolução nº 45/95, do Deputado Cezar Silvestri. O Deputado Emerson Nerone solicita vistas, pois acredita que tanto este Projeto como o seguinte a ser relatado estão sem a devida documentação. Explica que os Deputados estão solicitando Regime de Urgência dos Projetos para que não se dê tempo de analisá-los. O Senhor Presidente diz não poder conceder vistas por haver Regime de Urgência, e que esta Comissão não pode pagar pelos erros de Plenário, uma vez que lá aprovaram tal regime. O Deputado Valdir Rossoni discorda do Deputado Emerson Nerone, pois teve conhecimento deste Projeto e está com toda a documentação anexa. Deveria ter levantado esta questão do Regime de Urgência no Plenário, quando em votação. O Deputado Geraldo Cartário diz que o Deputado Emerson Nerone está prejudgando os demais Projetos. O Deputado Emerson Nerone pede que o Senhor Presidente reconsidere a decisão com relação ao pedido de vistas. O Deputado Joel Coimbra indefere. O Deputado Emerson Nerone pede que seja registrado em ata sua posição contrária a decisão da presidência desta Comissão. Parecer FAVORÁVEL do Deputado Nelson Justus - APROVADO, com voto contrário do Deputado Emerson Nerone; 02) Projeto de Resolução nº 21/95, do Deputado Anibal Khury. O Deputado Valdir Rossoni diz não ter conhecimento deste Projeto e se manifesta contrário. O Deputado Basílio Zanusso diz que quando não tiver população acima de 5000 habitantes esta Comissão não deve aceitar. O Deputado José Tavares é indagado sobre a Certidão do IBGE e responde que não consta no Projeto. O Deputado Geraldo Cartário diz que a Comissão não deve entregar para os relatores Projetos que estão em desacordo com a Lei. O Deputado José Tavares diz que às vezes isso foge do controle, uma vez que há um Regime de Urgência. O Deputado Joel Coimbra diz que seria o caso do Plenário votar. O Deputado Antonio Annibelli pede que quando o Relator não esteja presente, não seja colocado em votação. O Senhor Presidente coloca em votação o parecer do Relator Deputado Nelson Justus, FAVORÁVEL

à sua normal tramitação - REJEITADO por 06x01. O Senhor Presidente designará novo relator. O Deputado Geraldo Cartário lembra que o parecer não foi aprovado por não constar Certidão do IBGE. 03) Projeto de Lei nº 312/95, do Deputado Florisvaldo Fier. O Deputado Valdir Rossoni diz não concordar, pois há um Regime de Urgência e não tem conhecimento do Projeto. Parecer FAVORÁVEL do Deputado Emerson Nerone - APROVADO, com voto contrário do Deputado Valdir Rossoni; 04) Projeto de Lei nº 286/95, do Deputado Renato Adur. Parecer FAVORÁVEL do Deputado Toti Colaço - APROVADO; 05) Projeto de Lei nº 330/95, do Deputado Reny Borsato. Parecer FAVORÁVEL do Deputado Toti Colaço - APROVADO; 06) Projeto de Lei nº 320/95, do Deputado Caíto Quintana. Parecer FAVORÁVEL do Deputado Toti Colaço - APROVADO; 07) Projeto de Lei nº 292/95, do Deputado Antonio Belinati. Parecer FAVORÁVEL do Deputado Emerson Nerone - APROVADO; 08) Projeto de Lei nº 310/95, do Deputado Luiz Carlos Martins. Parecer Favorável do Deputado Emerson Nerone - APROVADO; 09) Projeto de Lei nº 278/95 do Deputado José Tavares. Parecer Favorável do Deputado Toti Colaço - APROVADO; 10) Projeto de Lei nº 279/95 do Deputado Augustinho Zucchi. Concedido vistas aos Deputados Walmor Trentini e Emerson Nerone. Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente deu por encerrada a presente reunião.

(aa) JOEL COIMBRA  
Presidente  
Ana Lúcia Andretta  
Secretária

Curitiba, 21 de agosto de 1995.

Senhor Presidente:

Pedimos a especial atenção de Vossa Excelência no sentido de providenciar, na atuação dos processos despachados a esta Comissão Permanente, que as matérias alteradoras de leis ou que se referiram a outras legislações devem conter cópia da legislação a ser alterada ou mencionada, facilitando a análise das proposições.

Como já tivemos oportunidade de reivindicar junto ao Presidente desta Casa, juntamente com outros Deputados, solicitamos as gestões de V.Exa. no intuito de agilizar a informatização do trabalho de atuação e controle dos processos que se encontram na Comissão de Constituição e Justiça, promovendo inclusive a emissão mensal de balancetes dos trabalhos, informando-se a todos os membros o número e súmula de todos os projetos analisados, os que se encontram em diligências e ainda os que dependem de relatório.

A Comissão de Constituição e Justiça, devido a importância que ocupa no processo



legislativo, necessita de melhor estrutura para comportar o fluxo de proposições que aqui são analisadas sob a ótica da constitucionalidade, legalidade e técnica legislativa. As deliberações desta Comissão são essenciais para o trabalho da Casa como um todo e deve, portanto, nessas condições, exercer todas as respectivas prerrogativas no que respeita à requisição de melhores condições de trabalho.

Sendo o que temos para a oportunidade e na certeza de contarmos com a valorosa

colaboração de V.Exa., resta-nos antecipar-lhe agradecimentos, ao tempo em que lhe renovamos votos de elevada consideração.

(a) EMERSON NERONE  
Deputado Estadual

Ao Excelentíssimo Senhor  
Deputado JOEL COIMBRA  
Presidente da  
Comissão de Constituição e Justiça  
Assembleia Legislativa do Estado  
NESTA CAPITAL